



# NASCER DE NOVO

MENSÁRIO

Ano 2.º — N.º 22

Outubro de 1981

Número Avulso 10\$00

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291

Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró

Propriedade - Fábrica da Igreja de Esposende

Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso na Tipografia Camões Telef. 62831 Rua Gomes de Amorim 4490 - Póvoa de Varzim

## UMA IGREJA MISSIONÁRIA O porquê de um dever

Celebra-se em 18 de Outubro o dia Mundial das Missões. Este dia é ocasião por excelência para uma tomada de consciência do dever missionário e para recordar a todos os membros da Igreja que estão responsabilizados neste dever.

A Igreja inteira é missionária e a obra da evangelização é o dever fundamental de todo o Povo de Deus.

Nos tempos actuais a Igreja vive a alegria das jovens igrejas que por sua vez se tornaram missionárias e dão prova da sua maturidade na fé. Uma igreja fechada em si mesma, sem abertura missionária, é Igreja incompleta, ou está doente.

O Papa como Pastor supremo de uma Igreja inteiramente missionária, deve ser ele o primeiro missionário, esforçando-se por imitar Jesus Cristo o «primeiro e maior evangelizador».

Mas também as famílias, devem elas ser missionárias. Têm uma função evangelizadora quando os pais se tornam os primeiros catequistas

dos filhos, quando se convencem do valor da oração cristã, inseparável da fé em Deus.

A educação ministrada aos filhos pode abri-los, ao dinamismo missionário, à generosidade, à partilha da fé e à disponibilidade para aceitar com amor o desponat duma vocação missionária no seio da própria família.

A Cooperação missionária abrangge também o auxílio material à evangelização, o auxílio universal a todas as jovens igrejas.

O mês de Outubro deve ser por toda a parte o mês da missão universal, mês do recíproco auxílio missionário sob a égide das Obras Missionárias Pontifícias.

Neste ano do Congresso Eucarístico Internacional de Lourdes a liturgia eucarística deve estar no centro da celebração do Dia Mundial das Missões.

Da mensagem do Santo Padre

## Encíclica sobre o trabalho humano

Foi publicada uma nova encíclica do Papa João Paulo II sobre o trabalho humano e a pessoa do trabalhador.

É a terceira do seu pontificado e tem uma sequência lógica das outras duas. Na primeira falou-nos da missão da Igreja que é primeiro que tudo, anunciar Jesus Cristo Salvador e Redentor do Homem.

Logo a seguir, na segunda, falou-nos da Misericórdia Divina, revelada no Antigo Testamento e em Jesus Cristo. É um repetido convite para a Fé.

Na presente encíclica parte desta base e volta-se para os grandes problemas humanos da questão social. De há muito a Igreja se tem debruçado sobre problemas sociais. Com este documento o Santo Padre pretende assinalar os 90 anos da famosa encíclica «Rerum Novarum» de Leão XIII, publicada em 15 de Maio de 1891 e iluminar com a doutrina da Igreja as novas questões que se põem ao homem trabalhador.

Era em 13 de Maio deste ano que o Santo Padre iria anunciar a publicação deste importante documento denominado «Laborem exercens», mas foi impedido pelo atentado de que foi vítima e quase lhe ia roubando a sua preciosa vida.

Voltando à encíclica apresentamos uma síntese muito breve e o sumário da mesma, chamando a atenção para as preciosas lições deste documento.

De assinar outras encíclicas publicadas ao longo deste século sobre temas sociais. Entre outras, a encíclica

Quagresimo anno» de Pio XI a «Mater et Magistra» de João XXIII, a «Populorum Progressio» de Paulo VI, vários documentos do Concílio e outros.

Eis o sumário da presente encíclica:

I — *Introdução*: O trabalho humano a noventa anos da Rerum Novarum — o problema do trabalho chave da questão social.

II — *O Trabalho e o Homem*: No Livro do Génesis — o trabalho em sentido objectivo e subjectivo — solidariedade dos homens do trabalho — trabalho e dignidade da pessoa — trabalho e sociedade.

III — *O Conflito entre trabalho e capital na fase actual da história*: Dimensões de tal conflito — prioridade do trabalho — economismo e materialismo — trabalho e propriedade.

IV — *Direitos dos homens do trabalho*: O problema do emprego — salário e outras subvenções sociais — a importância dos sindicatos — dignidade do trabalho agrícola — a pessoa deficiente e o trabalho — o trabalho e o problema da emigração.

V — *Elementos para uma espiritualidade do trabalho*: Papel particular da Igreja — o trabalho como participação na Obra do Criador — Cristo, o homem do trabalho — o trabalho humano à luz da Cruz e da Ressurreição de Cristo.

★

Depois da introdução, o segundo capítulo afirma que o trabalho constitui

(Continua na pág. 2)

Apresentamos, no último número deste boletim, uma local referente ao dever cristão de contribuir para a honesta sustentação do sacerdote que se encontra ao serviço de cada comunidade paroquial. Alguém nos perguntou qual a razão deste contributo.

Porque a resposta interessa ao nosso interrogante e a muitos dos nossos leitores, resolvemos exarar-la nas laudas deste boletim. Eis a resposta:

Pela chamada oferta paroquial, primícia ou cóngrua, que os fiéis, anualmente, dão ao seu pároco, este assume a obrigação de residência pessoal no seu meio, e se possível na casa paroquial, fazendo nela as reparações ordinárias. Fica obrigado à recitação da Liturgia das Horas também pela sua comunidade, sendo o responsável pela evangelização da mesma. Este dever é concretizado na obrigação do ensino da catequese às crianças na Igreja ou nas Escolas, ao longo do ano ou em preparação intensiva para admissão à primeira comunhão e à profissão de Fé. Um segundo passo desta evangelização está na catequese aos adultos e na sua preparação para a recepção dos sacramentos (mormente o do crisma, matrimónio e reconciliação), satisfazendo a este momentoso dever através de reuniões, homilias, pregações em série, boletins paroquiais, bibliotecas, cursos de formação moral litúrgica, bíblica, etc.

O pároco assume ainda a solicitude com a vida espiritual de toda a comunidade, concretizada na assistência aos movimentos de apostolado existentes na criação dos necessários, na assistência à juventude e aos seus grupos ou movimentos, no cuidado dos pobres e dos doentes, ministrando a estes, na própria casa, os sacramentos solicitados, tais como a confissão, a eucaristia, o crisma e a unção dos enfermos, procurando, com a colaboração da família, que não partam deste mundo sem a recepção destes sacramentos.

Deve ainda conceder a bênção às novas casas, e outros objectos ou imóveis susceptíveis das bênçãos da Igreja.

O pároco deverá ficar à disposição ds seus paroquianos para administração dos sacramentos da confissão e comunhão, pois que a sua identidade como Padre está em ser o *Homem da Pala-*

vra, do Pão e do Perdão (isto é, entregue à explicação do Evangelho, à Eucaristia e ao Confessionário). Como homem da Eucaristia deverá celebrá-la aos domingos, sendo uma das missas pelas intenções e obrigações dos seus fiéis. É a chamada «Missa pelo Povo».

Assume ainda a obrigação de presidir às orações comunitárias, e de realizar as devoções tradicionais, como sejam o mês de Maria e outros meses ou novenas.

Deverá também vigiar pela liturgia e espaços litúrgicos, bem como pelo património artístico da paróquia. Daqui a sua obrigação de orientar os restauros, de promover o estudo e a construção de Igrejas, capelas, centros paroquiais, etc.

Para tudo isto, bem necessário se torna que o sacerdote seja libertado de muitas tarefas que os leigos podem desempenhar, a fim de que possa viver, a tempo inteiro, para o serviço da comunidade. Porém, esta doação a tempo inteiro somente será possível quando a oferta dos fiéis for suficiente para a sua honesta sustentação.

Posto que o meu interlocutor compreendeu as razões justificativas da chamada primícia, cóngrua ou oferta paroquial, terminamos a nossa conversa.

B. S.

## Dia das Missões

O ofertório das missas do dia 18 reverterá em benefício material das Missões Católicas.

## Aumenta o número de Sacerdotes

O número de sacerdotes católicos ordenados em 1979 aumentou em relação ao ano anterior. Estes dados estão contidos no Anuário da Igreja Católica, correspondente a 1979, tornado agora público no Vaticano.

O Anuário precisa que o aumento do número de sacerdotes se regista principalmente no Terceiro Mundo, enquanto na Europa diminui.

O número de novos sacerdotes em 1979 (quase seis mil) aumentou 1,3%, comparativamente a 1978. Foi o primeiro ano de aumento desde 1973.

Ainda segundo o Anuário Pontifício, em 1 de Janeiro de 1979 havia 764 milhões de católicos. O número de bispos católicos eleva-se a 3775 e o de sacerdotes a 416 336. Por outro lado, 73 891 os membros das ordens religiosas masculinas e 974 682 os das ordens femininas.

## ORDENAÇÃO EPISCOPAL

No próximo dia 18, pelas 15 horas terá lugar na Cripta do Sameiro a ordenação Episcopal do novo Bispo Auxiliar de Braga, D. Joaquim Gonçalves.

Rezemos ao Senhor pelas suas intenções, com votos sinceros das maiores felicidades.

# Monografia de Gemeses

## para a história da Barca do Lago

### D. CARLOS, na Estalagem da Barca do Lago

D. Carlos Alberto — nasceu em Turim, no ano de 1798 e era sucessor da *Ordem de Cavalaria*, fundada em 1811 por seu tio, Carlos XIII, rei sueco. Esta Ordem pertencia aos altos dignitários da franco-maçonaria; tinha uma insígnia, que se usava à maneira de colar, com fita vermelha e placa.

Carlos Alberto, rei da Sardenha em 1832, promulgou o ESTATUTO FUNDAMENTAL em 1848 e libertou a Lombardia do jugo austríaco. Foi, contudo, vencido pelos austríacos em Novária, em 1849 e teve de abdicar, em favor de seu filho, Vítor Manuel II. Em seguida à sua abdicação, retirou-se para Portugal e escolheu para viver a cidade invicta do Porto, onde faleceu em 1849, portanto, quatro meses depois; tinha 51 anos de idade.

A cidade do Porto honra-se, ainda hoje, com a «Praça de Carlos Alberto» e a «Capela de Carlos Alberto» na Avenida das Tílias do Palácio de Cristal.

Digno de registo é o itinerário que D. Carlos fez, pela estrada medieval de Viana-Porto, com sua hospedagem na Estalagem Barca do Lago, narrada em conto pelo ilustre escritor MANUEL DE BOAVENTURA, no seu livro «ZÉ DO TELHADO NO MINHO», cap. XIII, pags. 192 a 199..

#### NA BARCA DO LAGO, OS DA MALTA NÃO TINHAM GUARIDA ...

«Ora uma vez, ao lusco-fusco, chegaram à Barca do Lago, uns certos viajantes, que pediram ceia e dormida. Eram sete ou oito cavaleiros, gente estranha, nunca vista, tão silenciosa que quase falava, e mal se entendia..»

A senhora Cristina, num golpe de vista, estudou os viajantes, não fossem eles ladrões da malta: não tinham cara disso ... Mandou aquelar a comida, e pôs lençóis lavados, como era de uso, no advento de hóspedes recém-chegados.

Ao seu pessoal deu parecer, sobre a naturalidade daquela gente, que não parecia do reino:

— Devem de ser galeguinhos da Galiza, a ver terras novas ...

Como quem diz hoje: — turistas!  
Porque, a gente suspeita, não dava ela a guarida.

E se fossem ladrões? ...

— Ui! ... Catixa! ... Ia tudo de escantilhão, pela porta fora ...

A ESTALAGEM DA BARCA DO LAGO, não acoutava ladrões. Lembra-se bem, ainda do tempo da mãe — Cristina Josefa — aquando do roubo da mala do Correio, na Lagoa Negra — alguns dos da malta lá se quiseram alapar. Mas a velha Cristina era mulher de armas e decidida; conheceu-os:

— «Nem há camas nem comida: estão aí a chegar uns senhores da tropa, que já tardam ... e não sei que lhes hei-de dar ...»

Não quiseram ouvir mais: lá se foram, para as malfetorias, para matanças e roubos. «Foram-se com trezentos demónios, mas deixaram-na com a graça de Deus!»

Não: estes viandantes, que estudou de momento, a despeito das barbaças de alguns, via-se, pelo modo de vestir, e pelas maneiras de se apresentarem, que era gente de bem. Não se costumava enganar, mas alguma vez seria a primeira ...

Sobre a alva toalha, por ela fiada e tecida, pôs-lhes a mesa, alumiada pelo candeeiro de latão, de três bicos. Alastrou sobre o linho frescas padas de molete, moreninho falofinho, saboroso; e fatias de broa, a sair do forno, que era dia de cozedura; o vinho, um terrasano, que dava vida aos mortos, o que havia de melhor no redondo! O caldo de galinha parecia trazer, na ola, petitas de ouro, e era tão cheiroso, como o de boda rica.

O cozido o «arroz de alguidar», rescedente e perfumes capitosos, foram saboreados com leite. E mesmo o que parecia chefe da carabana, que aliás pouco comeu, deu provas de aprovação aos comentários elogiosos dos companheiros.

No final do repasto, fizeram algumas perguntas, a informarem-se do melhor caminho para o Porto. Pagaram a despesa, e deitaram-se.

Alta madrugada, as estrelas ainda a piscarem de sono, arrearam os animais, que passaram à mão, na barca, calcurrearam o areal, montaram, e subiram a rampa da Lapela. Lá foram, sem grandes pressas.

Fossem lá saber quem eles eram!  
Fosse quem fosse, parecia gente de bem.

(Conclui no próximo número)

## Encíclica sobre o trabalho humano

(Continuado da pág. 1)

uma dimensão fundamental da existência humana sobre a terra. O terceiro capítulo trata do conflito entre o trabalho e o capital, conflito que se torna ideológico na oposição entre o liberalismo e o marxismo com a consequente luta de classes.

O 4.º capítulo ao falar dos direitos dos homens do trabalho, afirma que tais direitos fazem parte do conjunto dos direitos dos homens, que devem ser respeitados pelo dador de trabalho.

A última parte aponta alguns elementos para uma espiritualidade do trabalho. A

promoção desta espiritualidade é tarefa particularmente condizente com a missão da Igreja.

Aqui aparecem três factores fundamentais. O trabalho há-de ser entendido como participação na obra do Criador. É posta em relevo a figura de Jesus Cristo como homem do trabalho pelo seu exemplo e pelos seus ensinamentos.

Finalmente o trabalho humano é posto sob a luz da Cruz e da Ressurreição de Cristo, o que dá valor a todas e quaisquer fadigas humanas.

J. V.

## O Santo do mês

### Santa Teresinha do Menino Jesus

Aos 2 de Janeiro de 1873 despontou esta flor de rara beleza a exalar o mais suave perfume no jardim viçoso de Alençon. Era o último dos nove filhos de Luís Martin e Célia Guérin, quatro dos quais morreram na pequena infância. Dada a sua debilidade e a falta de saúde da mãe, Teresa passou grande parte dos seus primeiros dois anos afastada do lar e entregue aos cuidados de uma senhora estranha.

A família de Teresa vive numa intimidade encantadora, com intensa piedade e uma cultura elevada para uma operária e um relojoeiro ou joalheiro.

Nunca sua mãe teve dificuldade em lhe juntar as mãos e desde os três anos que Teresa nada negou a Deus. Como as florinhas se voltam para a luz, assim ela volta o seu coração para o Céu.

Orfã de mãe a 28 de Agosto de 1877 Teresa captou toda a emoção daqueles dias e da dura enfermidade de cancerosa, que desde há anos sua mãe vinha suportando. A nossa Santa ficou, agora, entregue a suas boas irmãs mais velhas, que foram para ela verdadeiros Anjos da Guarda e verdadeiros directores espirituais.

A braços com a viuvez, seu pai comprara uma casa em Lisieux para onde fora viver, junto de um cunhado e familiares, que poderiam minorar a dor e orfandade das cinco filhas.

Em Outubro de 1881 Teresa passou a frequentar a abadia das beneditinas de Lisieux, onde recebeu

grande instrução e formação religiosa. Em 8 de Maio de 1884 fez a sua primeira comunhão, que fora uma fusão com Jesus Cristo crucificado, diante de quem reza pela conversão do criminoso Prancini e de outros pecadores.

Aos quinze anos, vai a Roma, com seu pai, pedir ao Papa Leão XIII a desejada e difícil autorização para entrar no Carmelo. Ali encontra três irmãs carnaís, porém, é tratada com certa severidade, o que não vai diminuir o seu exemplo perfeito de obediência, generosidade, caridade, alegria, igualdade, etc., no desempenho do cargo de ajudante de mestra de noviças.

Em 2 e 3 de Abril de 1896 ocorreram as primeiras hemoptises, denunciando a tuberculose pulmonar que a vitimou em 30-9-1877.

No Evangelho e em S. João da Cruz — seu mestre preferido — bebeu em abundância a doutrina do amor, da dor, da humildade perfeita e dos pequenos nada. Por isso dizia que «queria passar o seu céu fazendo bem à terra».

Perante a apoteose universal de agradecimento de tantas graças e exemplos foi beatificada em 1923, canonizada em 1925 e nomeada padroeira das missões de 1927.

Que a vida fascinante desta jovem, imolada no altar do Verdadeiro Amor aos 24 anos de idade, seja estímulo e farol para a juventude de todos os tempos!

B. S.

## CALENDÁRIO LITÚRGICO

### OUTUBRO

- 11 — XXVIII Domingo Comum
- 15 — Santa Teresa de Ávila
- 16 — Santa Margarida Maria
- 17 — Santo Inácio de Antioquia
- 18 — XXIX — Domingo Comum  
Dia das Missões
- 19 — S. Paulo da Cruz

- 25 — XXX — Domingo Comum
- 27 — S. Gonçalo de Lagos
- 28 — S. Simão e Judas Tadeu

### NOVEMBRO

- 1 — Festa de Todos os Santos
- 2 — Fiéis Defuntos
- 4 — S. Carlos Borromeu
- 6 — Beato Nuno de Santa Maria

## CURSOS E RETIROS

No Seminário da Torre, em Soutelo-Vila Verde, desde Outubro de 81 a Setembro de 82, realizar-se-ão os cursos, retiros e exercícios espirituais seguintes:

#### Para Sacerdotes e Religiosos

2-10 de Junho, Exercícios Espirituais por P.º Abel Guerra.

#### Para Leigos

Retiros — 19 a 21 de Março por P. P. Morujão e Sales Baptista.

— 23 a 2 de Abril por P.º João Santos.

Exercícios Espirituais — 13 a 19 de Agosto por P.º Manuel Bello.

#### Para Estudantes Universitários

Retiros — 11 a 13 de Dezembro por P.º Costa Pinto.

— 11 a 14 de Março por P.º José Gama

#### Para Jovens

Curso Intensivo da Fé — 26 a 28 de Março — 23 a 26 de Setembro por P. P. Morujão, Costa Pinto e José Gama.

#### Para Raparigas

Retiro — 29 de Março a 1 de Abril por P.º Manuel Bello.

#### Para Todos

Curso de Oração — 14 e 15 de Novembro — 15 e 16 de Maio, por P.º Dário Pedrosa.

Nota — Todos os Cursos e Retiros terão início às 19,30 horas do primeiro dia até ao fim da tarde do último dia.

— As inscrições e informações devem ser dirigidas para: C. E. C., Casa da Torre - Soutelo, 4730 Vila Verde — Telef 32122 (Braga).

# ESPOSENDE Fonte Boa

## MOVIMENTO RELIGIOSO

EM SETEMBRO

### Baptismos

6—Maria da Saúde Pereira Eiras, filha de Luís André Eiras e de Maria Júlia Vasco Pereira, residentes na Travessa dos Pescadores.  
—José Gonçalo Vilas Boas da Cunha, filho de José Gonçalo Alves da Cunha e de Maria José Guerra Vilas Boas, residentes na Rua Narciso Ferreira.

13—Ana Carolina Gomes Gonçalves da Silva, filha de Joaquim Alberto Gonçalves da Silva e de Ana Paula Eiras Gomes, residentes no Bairro Social, 15.

19—Tiago de Barros Gomes, filho de Dr. João Paulo de Castro Morais Gomes e de Dr.ª D. Mercedes Maria Fernandes de Barros Gomes, residentes na Rua 1.º de Dezembro.

27—Tiago Filipe Rodrigues Ferreira, filho de José Eduardo dos Santos Ferreira e de Dalila da Conceição Machado Rodrigues, residentes na Rua do Nogueira.

—António Fernando Barros da Cruz, filho de José Viana da Cruz e de Maria da Conceição Lima de Barros, residentes na Rua António Abreu.

### RESTAURO DA TRIBUNA

Temos entre nós os cinco degraus do trono da tribuna, que brevemente serão colocados. Seguidamente será confeccionado o sacrário e a talha envolvente do mesmo.

Ao cabo de dois anos terá terminado este restauro?!

As contas estão neste ponto:

Soma em 31-8-81 .....	800 882\$00
Resto do pedit. pelas casas .....	3 120\$00
Ofertas particulares ...	10 010\$00
<b>Soma</b>	<b>814 012\$00</b>

Agradecemos a todos que nos têm feito as suas ofertas particulares.

### PROFISSÃO DE FÉ E PRIMEIRA COMUNHÃO

No dia 27 de Setembro p. p., a concluir uma semana de pregações em honra do S. Coração de Jesus, orientada pelo Sr. P.º Paulino Novais, teve lugar a sempre impressionante cerimónia da Profissão de Fé com Comunhão Solene, na qual participaram 40 meninos e 39 meninas.

A beleza das cerimónias foi indescritível e tarde se apagará da memória de todos os presentes, que eram muitos, e alguns de muito longe.

Receberam pela primeira vez a Sagrada Comunhão 28 meninos e 20 meninas, tendo outros ficado para outras festas.

Por falta de espaço não publicamos quaisquer nomes.

Parabéns a todos e muita fidelidade aos compromissos assumidos.

### NOTÍCIAS DIVERSAS

—Para frequentar o Curso Complementar, no dia 5 do corrente deu entrada no Seminário Conciliar de

Braga, o nosso jovem António Fernando Rites Sacramento, de dezanove anos de idade, e que há anos havia concluído o 9.º ano de estudos.

Praza a Deus que daqui a oito anos possa ingressar na vida sacerdotal, como tanto deseja!

Para frequentar o 1.º ano no Seminário das Missões, na Régua, partiu também o menino João Paulo da Costa Ribeiro. Felicidades.

—No dia 5 de Setembro, na Igreja de Marinhas, a jovem Maria Alice da Costa Miranda contraiu matrimónio com Fernando José Areias Ribeiro. Felicidades.

—Do nosso conterrâneo Américo Ferreira Velasco, há anos emigrante no Brasil, recebemos a quantia de 20 000\$00 para a Capela de Nossa Senhora da Saúde e 3000\$00 para o restauro da tribuna. Obrigado.

—As reuniões de estudo da Bíblia têm lugar todas as terças-feiras às 21 horas, e as reuniões de jovens serão aos sábados às 15 horas.

Se estiveres interessado fala com o pároco e aparece.

—No dia 11 do corrente daremos início a mais um Ano Catequístico. Esperamos todo o empenho e pontualidade dos pais, das catequis-

### OS NOSSOS BENFEITORES

tas e das crianças.

Pelos dois números anteriores ofereceram:

80\$00 — Assunção Sá e Filomena Sá.

70\$00 — Orlando Araújo e Manuel Miranda.

60\$00 — Maria Teresa Araújo, Eduardo Reis.

50\$00 — Antonieta Correia, D. Dulce Ferreira, Orlando da Silva

Márcia Rites, Maria Braga e José N. Novo.

40\$00 — José A. Vilarinho, José Maria Teixeira, Manuel Ferreira, D. Joaquina Lamela, D. Elisabete Lamela, Américo Magalhães, Ciloca, D. Isolina, D. Amélia Chavães, José Costa, Manuel Barreira, Abel Cardoso, Sr. Tenente, Dolores Carvalho, Emília Rêgo António Cardoso, João Guerra, António Loureiro, Berta Cardoso, Ana Maria Barros, D. Fernanda Soares. Dores Zão, Manuel Romano, Flora Ferreira, Manuel Laranjeira, Móveis Barbosa, Ana Novo, Ildo Torres, D. Saúde do Rosário, D. Arminda Teixeira, D. Helena Agante, D. América Loureiro, D. Maria da Soledade Loureiro, Celestina Zão, Abílio Menina, Rosa Zão, José Portela, António Portela, D. Leontina Magalhães, Maria Gonçalves, D. Júlia Magalhães, Manuel Vicente, António Jorge.

Sem tempo determinado ofereceram:

1000\$00 — Manuel Rites (França), José Pimenta de Sousa (África do Sul) Manuel Moreira G. Costa (França), D. Maria da Soledade Rocha Gonçalves e José do Vale (Nantes).

20 dólares — P.º António (Estados Unidos).

700\$00 — Romão Miquelino (França).

500\$00 — Lino Rei (Braga), anónimo e Manuel Costa Lima (Argentina).

200\$00 — Manuel A. M. Rêgo e Rosália Goyana.

150\$00 — Manuel Figueiredo.

10 Fr. — Manuel Rei (França).

100\$00 — António Matos Mimoso, D. Emília Vinha, Dr.ª D. Estela, Major Costa, Teresa P. Ferreira, Nelson Torres, anónimo e Francisco Nelson B. Lima.

## CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

A Confraria de Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora da Graça, vai, neste mês de Outubro, consagrado à devoção do Santíssimo Rosário, celebrar o seu jubileu anual com missa, exposição do SS.mo Sacramento, sermão e sorteio de mais de uma centena de terços pelos confrades.

Para que o jubileu seja melhor celebrado e aceite a Deus será precedido de confissões.

Os fins da Confraria, conforme os estatutos ultimamente aprovados, são:

- 1.º Praticar em geral os actos de culto católico compatíveis com os seus recursos, com os estatutos e com a lei canónica;
- 2.º Promover em especial na forma devida o culto de Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora da Graça havendo a recitação do Rosário, ou pelo menos, do Terço do Rosário no mês de Outubro louvando-se os fiéis que praticarem esta devoção diariamente;
- 3.º Sufragar as almas dos irmãos falecidos;
- 4.º Prover à reparação, conservação e ornamento da igreja e altar onde está erecta;
- 5.º Exercer a beneficência e instrução quando para isso disponha de recursos.

No Capítulo VI dos estatutos, Art.º 23 diz que a Mesa é constituída por juiz, secretário, tesoureiro, procurador, três mordomos, dois vogais e dois suplentes. Pertence a cada elemento cumprir as atribuições que lhe são próprias para que a Confraria se mantenha e prospere. É de aconselhar que de vez em quando os estatutos sejam lidos para conhecimento e cumprimento.

### DOENTES

Já há tempos que vão fazer tratamento ao hospital do Porto e continuam os nossos queridos doentinhos António Azevedo Linhares, Rosa Gonçalves Mouquinho e Maria de Fátima Fernandes Azevedo que com a maior confiança em Deus e resignação cristã vão melhorando.

Aos bons cristãos pedimos que os acompanhem no sofrimento em suas orações. Não esqueçamos de os considerar como membros nossos e mais próximo de Jesus Cristo pregado na Cruz.

19 — Emílio Gomes Lopes, filho de António Alves Lopes e de Rosa Dias Gomes, com Maria Eduarda Serra Fernandes, filha de José de Sá Eiras Fernandes e de Maria Tomé Gonçalves Serra, residente no lugar da Areia.

19 — Américo Rodrigues Gomes, filho de Joaquim Araújo Gomes e de Ana Lopes Rodrigues, residente em Barqueiros, Barcelos, com Maria Nazaré da Quinta Martins Cepa, filha de Aurélio Alves Martins e de Almerinda Almeida da Quinta, residente no lugar da Igreja.

26 — Joaquim da Costa Veloso, filho de João Lopes Veloso e de Silvina Gomes da Costa, residente no lugar da Igreja, com Maria Emília Lopes do Paço, filha de José Silva do Paço e de Maria José Gomes Lopes, residente no lugar da Areia.

No dia 15 de Agosto, na Basílica do Sameiro, casaram António Quintas Gomes, filho de José Lima Gomes e de Joaquina Gonçalves Quintas, residente em Rio Tinto, Esposende, com Maria Arminda Hipólito de Faria, filha de Manuel Fernandes Faria e de Alice Faria Hipólito, residente nesta freguesia, no lugar de Paredes.

# APÚLIA

## MOVIMENTO RELIGIOSO

EM SETEMBRO

### Baptismos

6 — Sónia Maria, filha de Edgar Devesa Moreira e de Ilídia Passos Miranda, residentes no lugar da Areia.

—Alexandrino Manuel, filho de Manuel de Castro Miranda e de Laura da Venda Martins do Monte, residentes no lugar de Criaz.

—Silvia, filha de Adelino Oliveira Moreira e de Maria Adelaide Eiras Devesa, residentes no lugar da Areia.

—Silvia Maria, filha de Manuel Moreira dos Santos Dias e de Maria Arminda Fernandes de Sá, residentes no lugar da Areia.

13 — Pedro Manuel, filho de Manuel Ferreira Gonçalves Moreira e de Carolina de Sá Oliveira, residentes no lugar da Igreja.

Kátia Sofia, filha de Arlindo Devesa Moreira e de Ana Costa da Silva, residentes no lugar da Areia.

20 — Pedro Nuno, filho de Joaquim Macelo da Costa e de Maria Luiza Araújo dos Santos, residentes no lugar de Criaz.

—Carla Alexandra, filha de Manuel Maria Gomes Igreja e de Maria Lucinda Domingues Pereira, residentes no lugar da Igreja.

—Leidi Júlia, filha de Manuel Moreira Pires e de Júlia do Norte Eiras Hipólito, residentes no lugar da Igreja.

23 — Elisabete, filha de José Manuel Couto Vilas Boas e de Maria Eu-

génia da Vinha Catarino, residentes no lugar de Paredes.

27 — João Tiago, filho de Luís de Carvalho Palmeiro e de Maria Emília Almeida Ciano, residentes no lugar da Areia.

—Maria Elisabette, filha de Manuel Moreira de Barros e de Maria Irene da Silva Leite, residente no lugar de Criaz.

### Óbitos

3 — Rosa Gonçalves Peixoto, natural de Milhazes, Barcelos e residente nesta freguesia, no lugar da Areia, filha de Francisco Peixoto e de Maria Teresa Gonçalves.

10 — Fernando de Jesus Pereira, de 54 anos de idade, casado com Sara dos Santos Alves Lopes, residente no lugar da Areia.

25 — Celestino Gonçalves Caramalho, de 83 anos de idade, casado com Elvira Fernandes Moreira, filho de de António Gonçalves Caramalho e de Ana Ribeiro Regada, residente no lugar da Areia.

### Casamentos

12 — Rui José da Costa Gaifém, natural de Silva Porto, Angola e residente em Apúlia, filho de António Fernandes Gaifém e de Maria Amélia da Costa Saraiva, com Maria da Graça Mineiro Correia, filha de Francisco Correia e de Isaura Gonçalves Mineiro, residente no lugar de Criaz.

# FÃO

## OBRAS DA IGREJA

Prosseguimos na recolha de donativos para as obras da Matriz. Neste mês recebemos mais 35 078\$00 das listas e 17 280\$00 de ofertas eventuais. Perfaz a quantia de 233 878\$00.

Há a juntar o produto da noite de convívio realizada nos Amigos de Fão pela Comissão de Senhoras que está a promover o bazar com o mesmo fim. Esse fim de semana rendeu 84 676\$50.

Mais uma vez se manifestou a extraordinária generosidade do povo de Fão e doutras pessoas amigas de fora, bem como a canseira e dedicação das Senhoras que tomaram esta iniciativa. Bem hajam todos.

Os obras deveriam recomeçar este mês. Porém para isso teríamos de transferir o culto para a igreja do Bom Jesus. Como aquela igreja também está destelhada para colocar um telhado novo temos de aguardar mais algum tempo.

E, depois, não temos apenas uma igreja restaurada, mas duas. Ainda bem.

## OUTRAS NOTÍCIAS

— Vão muito adiantados os trabalhos de cobertura e restauro do Hospital da Misericórdia.

— A Mesa da Santa Casa está a desenvolver esforços para, dentro em breve, pôr a funcionar um Centro de Dia para idosos e carecidos de amparo e alimentação.

— Já está a funcionar o Infantil mas continuam as diligências para a construção dum moderno e funcional edifício para as crianças em idade pré-escolar.

— Os Escuteiros organizaram um passeio de dois dias a Lisboa e Sintra para todos os elementos da Fanfarra.

— A catequese efectuou o passeio de catequistas a Viana e ao Minho.

## COMUNHÃO SOLENE

Decorreu da melhor maneira a festa da Comunhão Solene e Profissão de Fé de 56 adolescentes. Eram 26 meninos e 30 meninas.

Como preparação próxima houve o Tríduo Eucarístico que foi muito frequentado. Sejam bem-vindos os pais que tanto se interessaram por esta festa marcante para a vida cristã de seus filhos.

Estamos certos que a comunidade cristã ficou mais enriquecida e os frutos deste acontecimento se vão manifestar em muitas famílias.

— Já de seguida vai arrançar o novo ano catequístico. Esperamos a generosidade dos catequistas, a frequência das crianças, a colaboração e interesse das famílias.

## BAPTISMO

12 de Setembro — João Filipe Cubelo Arantes Ferreira Furtado, filho de João Ferreira Gaspar Furtado e de Rita Olga Cubelo de Faria Arantes Furtado, residentes na Rua Gonçalo Viana.

## CASAMENTOS

12 de Setembro — Artur António Silva Sobral, de 27 anos, com Maria Manuela Belo Gonçalves Sacramento, prof.ª; de 24 anos, ambos desta vila.

26 — Luís Emanuel Areias de Abranches Bizarro, de 22 anos, residente no Estoril, com Maria Ana Osório Castanheira Pinto, de 22



anos, residente em Sintra.

— José António de Carvalho Pereira, de 27 anos, residente em Fânzeres, Rio Tinto com Isabel Maria de Faria Morais, prof.ª, de 26 anos, desta vila.

## ÓBITO

15 de Setembro — Diamantino Gonçalves dos Santos, de 68 anos, casado com Hermínia Fernandes Pedrosa, residente na Rua do Ramalhão.

20 — Maria dos Prazeres da Silva Braga Domingues, de 79 anos, solteira, falecida no Lar da Misericórdia.

## A PRAIA E OS VERANEANTES

Passado o Verão podemos fazer algumas considerações.

# MAR - S. Bartolomeu

## BAPTISMOS EM SETEMBRO

Dia 6 — Sara Manuela dos Santos Cepa, filha de Manuel António Sampaio Cepa e de Maria Emília dos Santos Neto, do lugar de Cima.

Dia 20 — Cristina Alexandra Barbosa Marques, filha de Manuel Fernando de Almeida Marques e de Maria de Fátima Martins Barbosa, do lugar de Cima.

## JARDIM INFANTIL DE MAR

Com início no dia 6 de Outubro entra em actividade o Jardim Infantil de Mar.

Orientadas por pessoal devidamente qualificado, as 60 crianças actualmente inscritas serão rodeadas de todos os cuidados e carinho. Significativos melhoramentos operados nas instalações tornaram estas um complexo mais actualizado e acolhedor para as crianças.

Está garantida assistência médica permanente a todas as crianças que também beneficiarão dum seguro contra acidentes pessoais.

## ABRIGOS PARA PASSAGEIROS

Empenhada a Junta de Freguesia na obtenção de abrigos para passageiros nas paragens de autocarros, foi já obtido o aval da Câmara Municipal.

Estudada a melhor localização, vai ser posta a concurso, de harmonia com o projecto cedido pela Câmara Municipal, a construção dos mesmos.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAR

Realizou-se no dia 30 de Setembro, na sede da Junta de Freguesia de Mar, uma Assembleia de Freguesia, convocada pelo Presidente da mesma, Sr. Abílio Cepa Cerqueira. Antes da ordem do dia trocaram-se impressões acerca de vários assuntos de interesse local.

Finalmente, na ordem do dia, entrou-se na discussão do relatório e contas do exercício de 1980, o qual foi aprovado por unanimidade.

## CAMINHO DE SUB-FONTES

No dia 19 de Setembro a Junta de Freguesia, com o apoio da população,

A presença entre nós de muitos veraneantes animou grandemente a nossa vila.

Há muitos aspectos positivos a registar, desde a prática religiosa e vida cristã exemplares de muitos, até ao movimento comercial.

Há também aspectos negativos a referir: a passagem e permanência de numerosos marginais, a circulação e consumo de droga com perigo de corrupção de jovens locais, a vida nocturna, as diversões permissivas a que muitos se entregam, transformando as férias num tempo de desgaste físico e ruína moral, o sistema de campismo selvagem sem quaisquer condições higiénicas, a falta dum adequado sistema de recolha de lixos, a degradação do pinhal com tudo isto.

É um encadear de situações nada edificantes perante as quais urge despertar um movimento de opinião para que o veraneio, a praia e o pinhal mantenham o mínimo de condições de convivência humana e estância de repouso.

## DESPORTO

O C. F. de Fão está a recuperar na disputa da Taça A. F. de Braga. Eis os resultados:

F. C. Marinhas — Fão, 5-1

C. F. Fão — Apúlia, 1-1

C. F. Fão — D. Vila Chã, 3-1

# CURVOS

## CURSO DE EDUCAÇÃO

Realizou-se no dia 4 do corrente uma sessão recreativa no Centro de Educação Familiar, como conclusão do Curso de Férias que decorreu durante o mês de Setembro com numerosos alunos. A assistência foi numerosa e a festa decorreu animada. Parabéns à Sr.ª D. Arminda e suas dedicadas colaboradoras.

## COLHEITAS

O tempo, depois dum verão seco, quente e prolongado, fustiga-nos agora com abundante chuva, vento e temperaturas baixas.

Os lavradores têm dificuldade e prejuízo na colheita dos frutos da época que já não são abundantes. É assim a vida do lavrador...

## S. TORCATO E S. MIGUEL

Nos dias 26 e 27 de Setembro realizou-se a festa anual na capela de S. Torcato. Embora prejudicada pelo mau tempo decorreu bem e com numerosa assistência.

## ÓBITOS

Faleceram recentemente nesta freguesia as Sras. Teresa Bernardina da Costa, Justina Gomes de Oliveira e Maria Alves Pereira. A suas famílias apresentamos os nossos pêsames.

## COMISSÃO DAS FESTAS DE S. BARTOLOMEU PARA O ANO DE 1982

Tesoureiro: Fernando Vaz Saleiro de Lima.

Vogais: José Fernando Alves Laranjeira, Vasco Cardoso Viana, Jorge Coutinho Pires Carneiro, Joaquim Laranjeira Alves, Manuel Saleiro de Lima, Fernando Vaz Saleiro Maranhão, Manuel Brás Lima, António Laranjeira Ribeiro, Manuel Firmino Saleiro Cardoso, António Ribeiro e Mário Viana.

## FESTA DE S. BARTOLOMEU — 1981

RECEITA	
Subscrição na freguesia	250.180\$00
Esmolas do prato	265.109\$00
Esmolas do S. Miguel	40.100\$00
Esmolas de Rio de Moinhos	20.570\$00
Promessas de andores	18.000\$00
Promessas de figurados	17.000\$00
Peditório do adro à praia	29.270\$00
Peditório da Procissão	34.565\$00
Peditório com os Zés-Pereiras	12.182\$00
Rematação de frangos	26.715\$00
Governo Civil	20.000\$00
Juros da esmola do S. Miguel	4.136\$00
<b>Soma</b>	<b>737.827\$00</b>

DESPESA	
Bandas de Música	162.500\$00
Fogo	91.080\$00
Fogo preso	25.000\$00
Arriaal	51.500\$00
Armador do Figurado	27.320\$00
Armador da Igreja	27.500\$00
G. N. R.	35.768\$00
Cavalos da G. N. R.	13.138\$00
Tamboreiros	12.100\$00
Serviços Municipalizados	8.566\$00
Clero	5.900\$00
Licença	1.500\$00
Sermões	2.000\$00
Fanfarra	7.000\$00
Ranchos	35.500\$00
Aluguer do estrado	3.500\$00
Conjunto	5.000\$00
Tipografia	3.500\$00
Seguros	1.300\$00
Diversos	3.730\$00
<b>Soma</b>	<b>523.402\$00</b>

Receita	737.827\$00
Despesa	523.402\$00
<b>Saldo</b>	<b>214.425\$00</b>

# BELINHO

(Continuação)

O monte do Crasto ou Sanfins, que fecha o horizonte a nascente desta freguesia, é todo revestido de penedia, vendo-se alguns penedos curiosos. Há-os perfurados, mostrando cavidades que parecem ser feitas por mão do homem.

A meio da encosta, em uma quebrada, há uma gruta em que pode abrigar-se meia dúzia de pessoas.

Na Senhora da Guia há a pequena gruta, a que já nos referimos, que serviu de refúgio ao monge Jóia e neste mesmo monte há um outro penedo em que se vê de um lado como o vulto de um homem em posição meditabunda.

Belinho é uma das freguesias que melhor sabe explorar a agricultura com o cultivo de hortaliças, plantas e outros géneros agrícolas que vão vender às feiras de Barcelos, Viana do Castelo e Póvoa de Varzim.

É povo trabalhador e tem a grande vantagem sobre os povos do interior de possuir junto um estabelecimento de adubos, o mar, onde adquirem, apenas pelo trabalho, o caranguejo e variadas algas marítimas para a fertilização das suas terras. (fim)

«De Esposende e seu Concelho  
Dr. Teotónio d'Afonseca—1936

## PEREGRINAÇÕES

Organizada pelo secretariado diocesano da catequese e nos dias 2 a 9 de Setembro efectuou-se uma peregrinação a Roma, a Assis e a Pádua com passagem por outras cidades de Itália. Nela tomaram parte o pároco de Belinho e o Sr. Manuel Fernando Lima Torres.

— Também, desde o dia 25 de Setembro ao dia 2 de Outubro esteve em Jerusalém, na Terra de Jesus uma outra peregrinação, organizada pelo Sr. Vigário Geral da diocese e nela tomaram parte os Srs. José Fernandes de Sá e Amélia Eiras.

## TORNADO

Foi no dia 25 de Setembro, aí pelas 18 horas que a freguesia foi abalada por um tornado que teve a principal acção desde Carreira Cova, passando pelo Calvário e indo até Fontelas. Para além do pânico, causou vários estragos nos telhados, nas árvores e sobretudo na

casa do Sr. Marcos Ribeiro, no Calvário, que ficou parcialmente destruída. O telhado e o respectivo madeiramento foi parar no monte. Toda a comunidade paroquial ficou sensibilizada com este caso, e num acto de solidariedade para com o Marcos, ofereceu-lhe uma colecta de cerca de 100 mil escudos, para a reconstrução da casa.

## BAPTIZADOS

6 — Alberto Fernando Plácido de Sá, filho de António Fernando Fernandes de Sá e de Maria Amélia da Cunha Plácido, do lugar do Outeiro.

12 — Leonel Filipe da Cunha Pinho, filho de Serafim Ferreira Soares de Pinho e de Maria Dulcinea Carneiro da Cunha, do lugar de Belinho, emigrantes na França.

19 — Ana Carina Miranda de Azevedo, filha de Manuel Carvalho Azevedo e de Maria José Gonçalves Miranda, do lugar do Feital, professores primários.

19 — Liliana Andrea Lima Miranda, filha de António Manuel Gonçalves de Miranda e de Maria Emília Lima Rosa, do lugar de Feital.

20 — Anabela Martins Torres, filha de Manuel Abreu de Meira Torres e de Maria de Lurdes Pires Martins, do lugar de Belinho.

20 — Paulo César Pereira Gomes, filho de David Martins Gomes e de Maria Gorete Gonçalves Pereira, do lugar do Outeiro.

26 — Ricardo José da Cruz Martins Rolo, filho de Manuel Fernando Martins Rolo e de Maria Fernanda da Cruz Rolo, do lugar de Infesta.

## CASAMENTO

No dia 5 de Setembro, celebraram o seu casamento, António Torres de Almeida, do lugar do Caniço, com Maria Augusta Matias de Sá, do lugar de Sanfins.

## ÓBITO

No dia 23 de Setembro, faleceu no lugar do Feital o Sr. Manuel Alves Casseiro, de 66 anos de idade, pedreiro, casado com Paulina Gonçalves, foi sepultado no dia 25. Paz à sua alma.

# VILA COVA

## CENTRO PAROQUIAL IMAC. CORAÇÃO DE MARIA

Com a coragem e a generosidade dignas de um Povo modelar, cá vai a paróquia de Vila Cova colaborando com todo o entusiasmo nas suas grandes realizações. A confirmá-lo cá vão ficando registadas mês a mês as ofertas voluntárias para o nosso grandioso Centro Paroquial. Desde o último mês surgiram mais as seguintes: Abílio Gomes, 5.000\$00; Anónimo, 5.000\$00; Padre Isalino Gomes, 2.000\$00; Aurélio Amorim Dias (Lisboa), 1.000\$00; Anónimo, 500\$00; Maria Cândida Boaventura, 500\$00; Anónimo, para cimento, 1.000\$00. Até este momento há a oferta de 222 sacos de cimento. Através das angariadoras de pequenas ofertas semanais foram recebidas mais as seguintes: Maria Palmira Boucinha da Aldeia, 6.080\$00; Maria do Carmo Pereira, 8.600\$00, Maria da Conceição Barroso de Sá 5.200\$00, Maria Manuela Sá, 3.000\$00; Maria do Sameiro Miranda, 2.140\$00; Maria da Conceição Carvalho, 3.400\$00.

O bom Povo desta Terra, aproveitando a ausência do seu pároco em terras de Israel, quis fazer-lhe a surpresa de num só dia transportarem para o mesmo Centro Paroquial as seguintes cargas de material:

1.º) Tractores de pedra: António Novais, Albino Gomes dos Santos, Abílio Vieira, Emília do Carvalho, Francisco Martins dos Santos, Joaquim F. Vasco, Serafim Miranda Marques, Albino do Vale Sousa, Arminda Maria de Matos, António Miranda da Aldeia, Manuel Marques, António Gomes da Costa, João Baptista, Dr. Manuel A. do Vale Lima, Delmiro do V. Pereira, Fernando A. Cachada, António N. Miranda, Januário A. Gomes, João de Sá Domingues de Oliveira, António da Costa F. Meira, Eduardo G. Zão, Domingos do Vale Novais (que ofereceu quatro tractores), Angelino F. Gomes (que ofereceu sete tractores), José M. Figueiredo, Albino M. Branco e António Rosendo Vasconcelos (que ofereceu pedra para dois tractores).

2.º) Tractores de areia: José Maria G. Vila Chã, Álvaro Matos de Azevedo, Paulino R. Marques, Emília do V. Carvalho, Armindo Aldeia, Albino Dias da Silva, Alice F. Ribeiro, Firmino M. Vilas Boas, Albino M. dos Santos, Manuel de Sá Faria e António M. da Costa, dois tractores.

3.º) Escoras: Rufino M. da Aldeia, Rufino R. Lima e Américo G. Freixo. Que Deus vos ajude derramando sobre todos vós abundantes graças através de Sua Mãe Maria Santíssima, em cuja honra a obra é construída.

## 17 ANOS EM VILA COVA

No passado dia 12 de Setembro fizeram-se 17 anos que me encontro nesta grande freguesia, que é Vila Cova. Apesar de todas as dificuldades próprias de tão difícil missão, sinto-me feliz. Os pequenos dissabores são superados pelo carinho e compreensão da quase totalidade do bom Povo.

## NOTÍCIAS VÁRIAS

Entre as angariadoras de pequenas ofertas semanais encontram-se neste momento nos primeiros seis lugares: 1.º — Maria Palmira Boucinha da Aldeia, 32.080\$00; 2.º — Marai do Carmo A. Pereira, 20.700\$00; 3.º — Maria da Conceição Barroso de Sá, 16.540\$00; 4.º — Maria Alice C. dos Santos, 15.560\$00; 5.º — Maria Augusta Costa Miranda 15.070\$00, 6.º — Maria Armandina M. Vila Chã, 15.020\$00. Estas pequenas ofertas atingem neste momento 190.690\$ e estão distribuídas assim por lugares: 1.º — Vila Cova de Cima, 48.620\$00;

2.º — Banho, 28.900\$00; 3.º — Vila Cova de Baixo, 28.470\$00; 4.º — Samo, 25.880\$00; 5.º — Portela, 17.500\$00; 6.º — Mereces, 16.120\$00; 7.º — Enchate, 12.900\$00; 8.º — Outeiro, 12.300\$00.

— Iniciou-se no Salão da Residência paroquial um Curso de corte, costura e bordados, no qual estão inscritas 32 candidatas. Outras realizações de vulto se farão quando tivermos construído o nosso Centro Paroquial.

— Estão quase concluídas as obras, que a Câmara Municipal está a levar a efeito no pequeno salão da Capela de S. Brás, onde irá ficar instalado provisoriamente o Jardim de Infância de Vila Cova e no qual já se encontram matriculadas 25 crianças. O número será aumentado quando tivermos o nosso Centro Paroquial a funcionar.

— Já se efectuaram as matrículas da catequese, a qual se vai iniciar no próximo dia 11.

— Com grande concorrência e assinalado fervor está a correr o mês do Rosário. No primeiro sábado de Outubro várias centenas de pessoas receberam o Escapulário de Nossa Senhora do Carmo.

— Com grande emoção o pároco de Vila Cova visitou, na companhia de seus pais os Lugares Santos de Israel, Belém, Monte das Oliveiras, Calvário, Cenáculo, Nazaré, Ruínas do Templo de Jerusalém, Cafarnaúm, Mar da Galileia, Monte das Bem-aventuranças, etc. São lugares que jamais se poderão esquecer.

— Para reflectir nos problemas da juventude do nosso tempo e nos grandes ideais pelos quais podem e devem pausar suas vidas de cristãos, um grupo de jovens da nossa freguesia esteve reunido em Braga com colegas de todo o Portugal.

— Estiveram também presentes em Fátima a comemorar mais um centenário de S. Francisco de Assis, um grupo de Irmãos Terceiros da nossa paróquia.

## BAPTISMOS

No dia 29 de Agosto — Lúcia Maria da Silva Amaral, filha de João Novais de Amaral e de Maria Fernanda Cachada da Silva, nascida em 9 do mesmo mês.

No dia 6 de Setembro — Nuno André Meira Faria, filho de Fernando Oliveira Faria e de Maria Fernanda do Vale Meira, nascido em 2 de Agosto.

No dia 27 — Rita Andrea dos Santos Gonçalves, filha de José Gonçalves e de Maria Júlia dos Santos Oliveira.

— Filipe Nuno Santos Fonseca e de Celina Maria Areias dos Santos.

## CASAMENTO

No dia 5 de Setembro uniram para sempre os seus destinos pela recepção do Sacramento do matrimónio na nossa Igreja paroquial José Maria de Azevedo Neiva, filho de José Gonçalves Neiva e de Amélia Pereira de Azevedo, com Maria Arminda Miranda Gomes, filha de Arnaldo Gomes de Miranda e de Lucinda Carvalho de Miranda. Felicidades para o jovem casal.

## ÓBITOS

Deixaram este mundo pela partida para a eternidade Leopoldina Rosa Martins, de 91 anos de idade, que foi do lugar de Mereces; Emília Alves Pinto, viúva do já também falecido António Gomes da Fonseca e Maria da Conceição Oliveira Dias, filha de Aurélio de Amorim Dias e de Laurinda de Oliveira Pimenta, com apenas 20 anos de idade. Paz às suas almas.

# PALMEIRA

## FUTEBOL

O grupo desportivo local, Estrelas do Faro, com a colaboração generosa de muitos amigos, fez grandes obras de benficiação no seu campo de jogos com a fim de o tornar apto para os jogos do Campeonato em que toma parte nesta época. Os responsáveis estão interessados em melhorar cada vez mais o grupo local, para o que esperam a ajuda indispensável dos seus adeptos.

## JUNTA DE FREGUESIA

É do conhecimento de todos que a Junta de Freguesia tem sido incansável na realização de melhoramentos a bem da freguesia e sua população. Actualmente trabalha-se na pavimentação do terreiro de Santo António e duma rua adjacente. O alargamento do cemitério é outra preocupação urgente e espera-se que os trabalhos arranquem definitivamente quanto antes.

Os particulares têm, com a sua iniciativa pessoal realizado muitas obras de embelezamento nas sepulturas e terrenos adquiridos.

## CINEMA

Começou a haver uma sessão semanal de cinema no salão paroquial. Na sessão inicial a assistência foi numerosa. Esperamos que tudo continue a decorrer bem.

## CASAMENTOS

Casaram ultimamente nesta paróquia Carlos José da Torre Lopes e Cecília Maria da Mata Neto; Fernando Fernandes Alves e Maria de Lourdes de Faria Dias; Fernando Neves Neto e Maria Filomena Carreira Azevedo.

## BAPTIZADOS

Nelson Gabriel, filho de Carlos Manuel Correia da Costa e Maria Amélia Matos Neves.

— Humberto Carlos Alves de Miranda, filho de Alfredo Viana de Miranda e Carminda da Silva Alves.

## ÓBITO

Faleceu a Sr.ª Maria Martins de Faria, do lugar de Susão, mãe de Maria da Paz Martins da Silva a quem apresentamos condolências.

# Vila-Chã

## RAZÃO DA NOSSA PRESENÇA

Como é do conhecimento geral Vila-Chã deixou de ter a orientar os seus destinos sócio-religiosos o Rev. P.º Dr. Matos. Também é do conhecimento geral que grandes obras materiais e espirituais se edificaram nesta paróquia fruto da sua afeição e facilidade de traquejo que para tudo era necessário. Uma dessas obras, tão importante e que tanto dilatou o espírito dos nossos emigrantes foi sem dúvida a publicação mensal de um boletim informativo que se intitulava «MAIS ALTO». Foram onze anos de publicação fértil em notícias que incentivou esta gente para a leitura e o interesse pelas notícias da terra.

Vários factores contribuíram para que esse jornal não possa continuar. Lamentamos mas arranjam uma solução. Iremos pertencer e possuir um órgão informativo que nos merece confiança. Referimo-nos ao jornal «NASCER DE NOVO». É um jornal inter-paroquial que vai de encontro aos ideais por nós defendidos. Desejamos desde já agradecer a esta comunidade a audiência que esperamos ter.

## DESPORTO

A contar para a Taça da A. F. de Braga realizaram-se os seguintes jogos:  
19 de Setembro  
Santa Maria, 0 — Vila-Chã, 3  
27 de Setembro  
Vila-Chã, 5 — Marinhas, 3  
3 de Outubro  
Fão, 3 — Vila-Chã, 1

A equipa vilachanêsa tem demonstrado através dos seus prometedores resultados um amadurecimento futebolístico, que orgulha a massa associativa.

Estão de parabéns os nossos atletas. Desejamo-lhes bons resultados e uma continuação da prática sadia deste desporto rei.

## CASAMENTOS

Dia 1 de Agosto — Prof. Manuel dos Santos Boaventura e a prof. Maria Helena Jorge Pires, ambos da paróquia de Vila-Chã.

15 — Manuel Boaventura Afonso e Maria Adélia Monteiro da Silva, ambos desta paróquia de Vila-Chã.

16 — Albino da Silva Sousa e Maria Fernanda Branco Laranjeira, ambos da paróquia de Vila-Chã.

16 — Fernando Artur Capitão Alves, de Marinhas e Maria Alice da Silva e Sá, desta paróquia de Vila-Chã.

23 — António Gomes dos Santos Portela, de Gandra e Maria Amélia Sá Branco, desta paróquia de Vila-Chã.

29 — Ramiro Ferreira Ramos, desta paróquia de Vila-Chã e Maria Teresa Vilar da Silva, de Marinhas.

Dia 19 de Setembro — Dr. Joaquim Fernando da Rocha Neves e Prof.ª Maria Amélia Marrucho Palmeira.

## BAPTIZADOS

Agosto — Mário Jorge Magalhães Martins, filho de Albino da Silva Martins e de Isaura Teixeira Magalhães Martins, lugar das Lages.

— Sérgio Martinho Martins Ribeiro, filho de José António Ferreira Ribeiro e de Albina Martins Gomes, lugar das Lages.

— Joana Pires Amorim, filha de Joaquim Chaves Amorim e de Maria Roças Pires, lugar do Outeiro.

— Vasco Paulo Ramos Ribeiro, filho de António Patrão Ribeiro e de Carminda Branco Ramos, lugar de Casais.

— Miguel da Silva Afonso, filho de Samuel Pires Afonso e de Maria Armanda Monteiro da Silva, lugar do Sobreiro.

— Carla Patrícia Pires Ribeiro, filha de Fernando Sampaio Ribeiro e de Maria dos Anjos Jorge Pires Ribeiro, lugar do Sobreiro.

— Carla Sofia Afonso da Silva, filha de Mário Neiva da Silva e de Maria de Fátima Boaventura Afonso, lugar do Sobreiro.

— Sílvia Manuela Boaventura da Silva, filha de Manuel da Silva Branco e de Irene B. Pires Afonso, lugar do Sobreiro.

— Sónia Maria Barbosa Pires, filha de David Afonso Pires e de Maria Amélia Barbosa Pires, lugar de Laginhos.

— Rui Manuel da Silva Fernandes, filho de Arlindo dos Santos Fernandes e de Maria do Céu da Silva Campos, lugar do Outeiro.

Setembro — Rui Fernando Penteadado Boaventura, filho de Adão Sampaio Boaventura e de Maria Emília da Silva Penteadado Boaventura, lugar de Casais.

— Daniel Pereira Veloso de Boaventura Afonso, filho de Albino de Boaventura Afonso e de Maria da Conceição Pereira Veloso, residente em Palmeira, Braga.

— Flávio Miguel Enes Pires, filho de Manuel Pires da Silva e de Maria Vitória do Pilar Enes, lugar do Sobreiro.

— Ana Cristina Couto Sá, filha de Manuel da Silva Sá e de Maria Lúcia Penteadado Couto, lugar do Outeiro.

## FALECIMENTO

Dia 8 — Abílio Dias, de 69 anos, casado com Marinha Martins Ramos, lugar do Outeiro.

# GEMESES

## FESTA DA SENHORA DO ROSÁRIO

Conforme costume já bem antigo, a Confraria da Senhora do Rosário desta paróquia promoveu a festa da sua titular no dia do nosso padroeiro, S. Miguel, dia 29 de Setembro. Conforme ordenam os estatutos houve reconciliação na manhã do dia 28 e, às 18,30, missa em honra de S. Miguel e uma velada Eucarístico-Mariana. No dia 29 houve missa cantada da festa em que um avultado número de fiéis se uniu sacramentalmente a Jesus juntamente com dez criancinhas que o fizeram pela primeira vez. De tarde, ao fim da festa, foi distribuído um terço a cada chefe de família, irmão desta confraria, lembrando a sua recitação diária, conforme a Senhora recomenda.

## BAPTISMO

20 de Setembro — Sandra Cristina Barbosa Jorge, da paróquia de Paranhos, Porto, filha de Eduardo Cardoso Jorge e de Maria Arminda Lopes Barbosa Jorge.

## ÓBITO

No lugar do Paço, desta freguesia, faleceu, no dia 6 de Setembro o Sr. Manuel José Marques, natural de Curvos mas residente nesta freguesia há 41 anos. Pedimos paz para a sua alma e conforto para os que choram a sua partida de entre nós.

## CURSO DE CORTE E COSTURA

Frequentado por 15 interessadas está a decorrer nesta freguesia um

# MARINHAS

## PROFISSÃO DE FÉ

Mais uma vez a festa do padroeiro — S. Miguel — teve como número mais significativo, a Profissão de Fé e Comunhão Solene dos adolescentes que completaram os 12 anos até fim de Setembro.

Foram 51 meninos e 43 meninas (outros, já a tinham feito em Julho e Agosto, os emigrantes) que de vela acesa na mão quiseram dizer publicamente que estavam resolvidos a assumir o compromisso baptismal, para viverem como bons cristãos e filhos de Deus.

Deus queira que tal aconteça, mas lembremo-nos, que tal objectivo dependerá em parte do nosso testemunho, como cristãos adultos e responsáveis.

Interessante foi a lembrança que tiveram Ilda Barbosa, que está na Bélgica, em escrever para os seus companheiros, assim como do Pedro Ribeiro Capitão, que está na França, em telefonar.

Pois se vós vos lembrastes deles, também eles se lembraram de todos. Parabéns a todos e votos duma fidelidade total até final com a protecção da Santíssima Virgem e do padroeiro S. Miguel.

## CORTEJO

Se o tempo permitir, o cortejo de oferendas para o Centro Paroquial será no dia 11 e 25 deste mês. Este ano vai fazer-se assim, porque havendo divergência de opinião em ser num só dia ou em dois. Feita a votação por lugares deu o seguinte resultado: quatro lugares votaram em dois domingos e três num

só domingo. Ficou resolvido também ser no dia 11 para a parte norte e no dia 25 para a parte sul. Este apuramento foi resultante da moeda ao ar. Espere-mos em Deus que o tempo ajude e que a experiência resulte.

## CURSO DE ADULTOS

Finalmente começou um curso para adultos. Esperamos que os frutos sejam positivos e um incentivo para outros.

## ESCOLAS

Foi com satisfação que soubemos da solução que encontraram para dispensar a utilização do prédio junto ao Cruzeiro, como sala de aula. Na verdade não tinha condições pedagógicas nem sanitárias. Pelo visto, adaptaram-se duas pequenas dependências existentes na escola de Cepães, para assim haver espaço para as crianças que vinham à pseudo-escola.

No início deste novo ano escolar queremos saudar, com um bem vindas sejam, as 23 senhoras professoras que vão leccionar nesta freguesia, sendo 11 na escola de Cepães, 8 na de Rio de Moinhos e 4 em Góios e desejar-lhes um óptimo resultado no decurso do ano.

## ÁGUA

O empreiteiro que tomou conta do serviço de abastecimento de água à freguesia já começou esse trabalho. O problema agora, pelo que ouço dizer, é o custo elevado da requisição. Estamos confiados que tudo será resolvido da melhor forma, porque, os que mais dela precisam, são os que menos podem pagar.

## MOVIMENTO RELIGIOSO

Em face de ter havido muitos casamentos e baptizados nos meses de Julho e Agosto, e de o espaço ser pouco, teremos de publicar parcialmente o noticiário existente.

## CASAMENTOS

Em 8 de Agosto — António Moreira da Silva, filho de Quintino N. da Silva e de Rosa B. Moreira e Carolina Ribeiro Regado, filha de Manuel G. Regado e de Júlia A. Ribeiro, ambos do Monte.

— José Abreu Moreira, filho de Ramiro M. Moreira e de Maria da Glória N. Abreu, de Cepães e Maria do Carmo Brás de Azevedo, filha de Joaquim M. de Azevedo e de Maria da Conceição Brás, de Rio de Moinhos.

— António Pilar Patrão, filho de António E. G. Patrão e de Maria de J. M. do Pilar, de Cepães e Maria de Lurdes Laranjeira Capitão, filha de Alfredo M. Capitão e de Amélia S. Laranjeira, de Outeiro.

Dia 9 — Manuel Pedras Vilas Boas, filho de Júlio V. Boas e de Angelina M. Pedras e Maria Carolina Domingues Regado, filha de Francisco C. Regado e de Laurentina da C. Domingues, de Pinhote.

Dia 15 — Manuel J. da Costa Ribeiro, filho de Manuel C. Ribeiro e de Deolinda dos Santos Costa, de Perelhal e Maria de Lurdes Sapateiro G. Patrão, filha de Adão G. Patrão e de Maria da Glória M. Sapateiro, de Rio de Moinhos.

— Manuel Fernando Eiras Novo Rodrigues, filho de Ramiro N. Rodrigues e de Celeste C. E. Novo, de Monte e Leonor Capitão M. do Pilar, filha de Lourenço G. M. do Pilar e de Maria Irene C. do Pilar, de Abelheira.

— António de Sá Morgado, filho de José F. Morgado e de Justina de Sá, de Gandra e Filomena Teixeira da Silva, filha de Manuel dos P. C. da Silva e de Maria de Fátima da C. Teixeira, de Cepães.

(Continua na pág. 8)

Mons. Pedrosa foi arcebispo de Espozende durante 52 anos; pois em tão longo lapso de tempo todo o Clero do arcebispo, sem excepção, lhe dispensou incondicional respeito, a maior estima e lealíssima colaboração. Orgulhava-se do seu arcebispo; falava dele com manifesta alegria sempre que vinha a propósito, dizendo que o seu Clero constituía uma família muito, unida, mas desviando de si mesmo, com a sua singular modéstia, a verdadeira razão de ser dessa união, efectivamente a ele devida segundo a geral e uniforme afirmação do mesmo Clero.

Eram sempre agradáveis e proveitosas as reuniões do Arcebispo com o Clero, quer em sessões de trabalho, quer em momentos de fraternal convívio. Em tudo igual a si próprio, considerava-se apenas um colega, que não legítimo representante da Hierarquia; e tinha sempre uma palavra de decisiva mas caritativa orientação, ou limitava-se a um característico e expressivo silêncio, quando, sem quebra doutrinal, julgava preferível não manifestar desacordo, para delicadamente não contradizer ou ferir alguém. Belíssimos e saudosos tempos!

## SACERDOTES DE ONTEM MONS. ADELINO MARIA LOPES PEDROSA

Mons. Pedrosa não era de facto um empolgante orador, no sentido rigoroso do termo; era sim um conferencista muito ilustre e muito ilustrado, de palavra simples mas incisiva, exprimindo-se num estilo muito próprio, em tom de conversa familiar, rigorosamente preciso na lógica apresentação da doutrina, elevado na forma, mas tendo sempre em vista a boa e geral compreensão dos seus ouvintes. Li que terão sido 5.000 as suas pregações, e por isso poucas igrejas do norte do País teriam ficado privadas de ouvir a sua apostólica e frutuosa palavra.

Um caso entre tantos outros. Mons. Pedrosa pregou na cidade de Guimarães uma missão de 15 dias, juntamente com o saudoso P.<sup>o</sup> Francisco Cubelo, e foi-lhe confiada uma semana de conferências só para homens em S. Francisco; a vasta igreja enchia-se para o ouvir; pois eram gerais e muito elogiosas as referências ao notável Conferente e as felicitações ao respectivo Pároco pela escolha de tão ilustre Sacerdote. Que consolador resultado espiritual proporcionou na cidade este apostólico trabalho! É de referir, como expoente da sua vida sacerdotal, que Mons. Pedrosa fazia a preparação próxima da pregação ajoelhado durante largo tempo aos pés do Crucifixo, numa atitude edificante para quem o testemunhou.

Ao fim de alguns anos a residir em casas alugadas (Largo Tomaz de Miranda, Rua 1.<sup>o</sup> de Dezembro e Largo Rodrigues Sampaio) conseguiu a construção de uma excelente residência paroquial, obra que lhe custou muito trabalho, canseiras e sacrifícios. Porque os párocos do seu arcebispo prestassem valioso auxílio na realização de um grande sorteio que promoveu, Mons. Pedrosa dizia-lhes com graça: todos vós tendes nesta casa direito a um merecido e justo repouso.

Em 19-12-1954 o Clero e as mais ilustres personalidades do concelho comemoraram festivamente as Bodas de Ouro Sacerdotais no Hotel Suave Mar; e quando Mons. Pedrosa se levantou para agradecer a homenagem e se referir ao «exagero» dos brindes ouvidos, só cuidou de apoucar a sua pessoa, para tudo atribuir ao Senhor, de Quem apenas procurava ser humilde servo.

Em 12-12-1961, ao comemorar os 80 anos, todo o Clero do arcebispo lhe prestou uma inesquecível homenagem, a que no final se associou o seu devotadíssimo amigo e admirador D. Francisco Maria da Silva. Que bellissima lição espiritual deu na Basílica do Sameiro aos seus Padres e que profundos conceitos expressou no final do almoço ao agradecer a homenagem! Mais uma vez o grande Mestre de sempre!

Foi nomeado Prelado Doméstico de Sua Santidade (Monsenhor) em 11-12-1964, justíssimo galardão da Igreja que tão dedicadamente serviu. Ao ser revestido das vestes preláticas disse humildemente: — «isto não é meu, que não mereço; só ao Senhor pertence». Se é verdade o rigoroso significado da frase, não é menos verdade a justiça da honra concedida, porque Mons. Pedrosa foi de facto um proeminente servidor da Igreja. A sua vida de Padre exemplar, de Pároco zelosíssimo, de Pregador apostólico, de Arcebispo modelar, justifica a pleno a graça recebida.

Mons. Pedrosa viveu os 45 anos de pároco e os 52 de arcebispo em constante e intenso labor, nos variados campos da sempre apostólica actividade; a sua figura hierárquica nunca faltava em tudo que significasse serviço de Deus e glória da Igreja — o seu pensamento dominante até mesmo nas relações humanas e sociais. Sempre viveu e trabalhou para Deus, com Deus e em Deus — ideal sublime que o norteou e o levou a preparar santamente a morte, ocorrida às 2,40 horas de 16-3-1970.

O seu funeral foi a grandiosa manifestação das suas excelsas virtudes e a confirmação de quanto era querido do Prelado, de muitas dezenas de sacerdotes e grande multidão numa sentida presença às impressionantes exéquias celebradas; se o corpo estava inerte, a bela e santa alma de Mons. Pedrosa enchia a sua igreja e os corações de quantos ali se encontravam a chorar saudosamente a partida para a eternidade e a cantarem com Ele as alegrias do Céu.

Seguidamente, em grande cortejo de amizade, foi o cadáver trasladado para o cemitério de Barqueiros-Barcelos e sepultado em jazigo de família.

Uma última nota. Tudo quanto fica escrito é motivado pelo desejo de não deixar desaparecer no pó do tempo pormenores apenas retidos na memória de uma bem acentuada velhice, e manifestar gratíssima amizade. A ilustre personalidade de Mons. Pedrosa exige um publicista que não sou; por isso terão inteira desculpa as muitas deficiências detectadas.

A. B.

# O CONCELHO DE ESPOSENDE no Inquérito Paroquial de 1845

## 12 - S. Bartolomeu do Mar

O segundo presbítero era o P. João Baptista Martins Soares, de 75 anos ao tempo, natural e residente na freguesia, ordenado de presbítero em 1800. Estando cego ao tempo de inquérito não se apresentou ao arcebispo-inquiridor a apresentar os documentos das suas habilitações e licenças. Faleceu em 26 de Fevereiro de 1849 e devia ter muito boa reputação na freguesia e vizinhas, pois era frequentemente solicitado para confessor dos doentes. Fez testamento em 10 de Maio de 1838 pela sua própria mão, onde mandava dizer 230 missas por várias intenções, além de outras ordenadas na escritura que fez ao sobrinho

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

José Martins Soares quando se esposou com Maria Luísa das Neves. Deixou este seu sobrinho, que tinha um irmão mudo, por seu universal herdeiro com obrigação de cumprir várias cláusulas; fez a escritura de património ao sobrinho sacerdote aquando da sua ordenação. No testamento rogou-lhe que aceitasse ser seu testamenteiro, para cuja gratificação lhe deixava todos os seus livros encontrados na sua casa à hora da morte. Que livros seriam? Muitos ou poucos? Bons ou fracos? Nada se sabe, tanto mais que a casa de residência do presbítero-herdeiro ardeu completamente em catastrófico incêndio nos últimos anos do século XIX: Foi uma das testemunhas no processo político movido a António Rodrigues Sampaio.

Era ainda desta freguesia o encomendado de Belinho P. António Alves da Costa, que já referi nessa freguesia. Aqui limito-me a acrescentar um resumo do seu testamento. Faleceu em 20 de Julho de 1848, mas o testamento data de Maio desse ano, escrito pelo vigário de Mar referido neste inquérito em virtude de ele o não poder fazer. Far-lhe-iam três ofícios de dez padres cada um e dir-se-iam 300 missas por várias intenções; instituiu por única e universal herdeira de todos os seus bens a irmã Teresa Alves da Costa, com a condição de a irmã Ana da Costa ser também usufrutuária. Perdoava a todas as confrarias que lhe devessem em Belinho no momento da morte e pedia aos devedores que em recompensa encomendassem a sua alma a Deus.

Note-se no inquérito uma informação interessante válida ainda hoje: devia unir-se-lhe o lugar de Rio de Moinhos, das Marinhas. De facto, pastoral e praticamente Rio de Moinhos seria naturalmente pertença, continuação e lugar de Mar, mas as tradições históricas, ligadas a interesses económicos dos reitores das Marinhas, dificultam essa mudança. Até quando?

### DOCUMENTO

N.º 68

Mar

Orago: S. Bartolomeu; fogos: 63; habitantes: 323. Dist. de Braga léguas: 6; de Barcelos, cabeça do arcebispo, 3; de Espozende (sic), cabeça do concelho a que pertence, 1. Tem cõgrua

100\$000 réis. Tem casa de residência. Pertence à palestra das Marinhas.

[Igreja]

A igreja está segura. O sacrário decente com o Santíssimo. Tem paramentos necessários.

[Capelas]

Não tem capelas nem oratórios.

Pároco

Francisco António Cardoso; vigário *ad nutum*. Idade: 57 anos. É pároco desde 22 de Outubro de 1829. Paroquia com carta de encomendação desde 8 de Outubro de 1834. Antes de pároco nesta freguesia foi encomendado na d'Alvelos, deste arcebispo, e depois de pároco não tem servido emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia, Retórica, Teologia Dogmática e Moral. Tem residido sempre. Tem aptidão física e moral para poder continuar. Tem tido e tem boa conduta religiosa, moral e política. Tem desempenhado seus deveres. Tem os livros dos assentos limpos, numerados, rubricados e escritos com a necessária clareza. Foi frade franciscano, mas secularizou-se muito antes da extinção dos conventos.

Tem 2 sacerdotes. Não tem clérigos nem ordinandos.

Sacerdotes

João Martins Soares; idade: 38 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 19 de Março de 1831. Tem licenças para celebrar e confessar (fl. 80) por 2 anos com data de 11 de Março de 1844, e exame em Moral e Cerimónias por 4 anos com data de 10 de Fevereiro de 1844. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Não tem servido emprego algum eclesiástico. Tem tido e tem regular conduta. É bastante doente, e por isso tem aptidão tão-somente para continuar no uso de suas ordens.

João Baptista Martins Soares; idade: 73 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 29 de Março de 1800. Este presbítero não se apresentou e consta-me que está cego; por isso, não sei dizer se tem ou não licenças para usar das suas ordens.

Esta freguesia pode continuar a ser paróquia unindo-se-lhe o lugar de Rio de Moinhos (sic) da freguesia das Marinhas (fl. 80 v.).

(A. D. B. — Inquéritos, Arcebispo de Barcelos, fl. 80-80 v.).

## A última Eucaristia do Presidente

Naquela tarde retiniu o telefone do pequeno convento de Dallas e uma voz forte perguntou: — Irmã, há Missa amanhã de manhã na vossa capela? — Sim, responderam. — Permitem que um leigo assista? — Com certeza.

Na manhã seguinte, 21 de Novembro de 1963, a porta abriu-se diante dum homem forte. As religiosas reconheceram-no imediatamente. Era o Presidente Kennedy. Com grande alegria ofereceram-lhe lugar de honra na capela-mor mas ele preferiu ficar ao fundo e comungar em último lugar.

No fim contou às irmãs quanto a Missa e Comunhão, o enchiam de paz. Agradeceu e retirou-se para «um grande dia de trabalho». Mas poucas horas depois, era assassinado.

O Filho de Deus veio ao mundo para que tenhamos em abundância a vida e o amor. Mas é, sobretudo, na Eucaristia que nos comunica esses dons.

A. O. — Março)

# MARINHAS

(Continuado da pág. 6)

Dia 20 — Alfredo Marques Ribeiro, filho de Artur Ribeiro e de Laura Celeste G. Marques, de Outeiro e Cecília Maria Laranjeira de Areia, filha de Manuel J. F. de Areia e de Idalina de J. P. Laranjeira, de Outeiro.

A todos os nossos parabéns com votos de imensa felicidade.

## BAPTISMOS

Dia 2 de Agosto — Bruno, filho de Amândio C. Peixoto e de Maria Arminda B. Coutinho Peixoto, de Cepães.

— Tiago Nuno, filho de Anibal Cardoso Areias e de Maria Cristina L. R. de Areias, de Pinhote.

Dia 9 — Pedro Ricardo, filho de Manuel Lopes de Sá e de Olinda Maria P. Peixoto, de Cepães.

— Kátia, filha de Joaquim G. Rodrigues e de Maria de Lurdes do N. Patrão, de Pinhote.

— Nuno Alexandre, filho de João M. dos Santos e de Maria Arminda L. Esteves, de Outeiro.

— Joel, filho de Ramiro M. Fernandes e de Clarinda Alves, de Outeiro.

— Lineva, filha de Fernando O. Meira e de Isolina de A. Barboa, de Rio de Moinhos.

— Susana, filha de José Maria Nascimento e de Maria de Fátima M. de Abreu, Suécia.

## ÓBITOS

Dia 7 de Agosto — António Gonçalves Eiras Novo, de 59 anos de idade. Morava em Pinhote e estava casado com Maria da Glória Gomes Veiga.

Dia 14 de Setembro — Manuel Afonso,

de Cepães. O extinto contava 62 anos e estava casado com Teresa Vilas Boas Ribeiro.

Dia 23 — Maria Pires Carneiro «Micas da Antas». Esta nossa conterrânea já era viúda, contava 70 anos de idade e morava em Pinhote.

Dia 25 — António Fernandes Ribeiro, de Góios. Este nosso conterrâneo contava 88 anos de idade e estava casado com Rosa M. do Pilar.

Dia 27 — Palmira Pires Loureiro. Vivia em Góios, contava 77 anos de idade e era viúva há poucos anos de José Maria Vassalo.

Dia 30 — Carlos Barbosa Vila Chã. Ainda muito jovem, pois contava 30 anos de idade, estava casado com Maria José Chaves Vasco e deixa orfão um menino de 3 anos.

A todos desejamos um bom lugar junto de Deus enquanto aos seus familiares enviamos sentidos pêsames.

## CENTRO PAROQUIAL

Na impossibilidade de publicar todos os nomes registados com ofertas, apenas o faremos no próximo número.

## ESCLARECIMENTO

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director do Jornal

«NASCER DE NOVO»

No último número do jornal que V. Ex.<sup>a</sup> com muita dignidade dirige, vem publicado no noticiário das Marinhas uma local intitulada «O povo quer saber» que em grande parte do seu conteúdo pretende atingir esta Empresa. Por tal motivo, agradecemos o seguinte esclarecimento:

1.º — Não vê esta Empresa razão que a impeça de anunciar que vai proceder a loteamentos em terrenos que adquiriu e pagou há mais de 15 anos à Casa de Bragança e a muitos proprietários das freguesias de Entre-Cávado-e-Neiva. A aquisição à Casa de Bragança, foi efectuada com a intervenção da Câmara Municipal de Esposende. Na sequência desta compra e na da compra de cerca de 50 terrenos a proprietários confinantes, foi demarcando, muitas vezes com o terraplanar de muros, substituindo por marcos, o que em vez de dificultar até favoreceu o acesso ao mar. Por decisão do Ministério da Marinha foi ordenada a demarcação do seu domínio, direito que a lei lhe confere e temos de respeitar.

2.º — Não se tem poupado esta Empresa a esclarecer as pessoas de que não vai fazer uma ocupação maciça das dunas. Em frente às freguesias de Marinhas, Mar, Belinho e Antas, serão deixadas volumosas áreas de cerca de 1 quilómetro em média para utilização das respectivas populações. Sabe-o a Câmara Municipal de Esposende e sabe-o o Presidente da Junta de Mar, um dos elementos da Junta de Marinhas e saberão todos aqueles que aceitaram o convite desta Empresa já formulado, no sentido de que se esclareça para sempre um caso que, estranhamente, tentam empolar, 15 anos depois da compra dos terrenos à Casa de Bragança.

3.º — Fala o noticiário de um «documento verídico que afirma que a freguesia de Marinhas possui um Baldio Paroquial de 20 hectares, que vai da foz do Cávado à foz do rio Peralta de Rio de Moinhos». Só o felicitamos por tal descoberta.

Esta Empresa só tem o que adquiriu à Casa de Bragança, que documentou tal venda comprovando a sua posse desde 1439. E sobre o sonhado Baldio das Marinhas, também esta Empresa dispõe de documentos bem expressivos em sentença da Relação do Porto de 1899 e da posição da Câmara Municipal de Esposende de 1948, de que era Presidente o falecido Padre Manuel de Sá Pereira.

Parece, pois, de bom senso, que se evitem juízos e conclusões que os documentos, na sua imutável autenticidade e subscritos por individualidades dignas do maior respeito, assim no-lo impõem.

E respeitemos acima de tudo o povo que bem digno é de ser respeitado e jamais envolvido em movimentos que se nos afiguram dignos da maior suspeição.

Mantemos a oferta de um diálogo franco com as autarquias e com todo o povo que deseje ser esclarecido e só lamentamos que esta Empresa ainda não tenha sido escutada pelos Presidentes das Juntas de Freguesia, não obstante os insistentes convites que lhes têm sido dirigidos através de alguns dos seus membros.

Mais uma vez e agora publicamente, propomos uma reunião esclarecedora com as citadas Juntas de Freguesia e outras autoridades que possam colaborar numa completa ilucidação de um problema que entendemos não ter razão de existir.

Agradecendo a V. Ex.<sup>a</sup> a atenção que nos dispensou, obsecramo-nos

A Administração da Celanus,  
Empresa de Turismo SARL

José Bernardino Amândio  
António José da Costa Leme  
Artur João Simões Ferreira de Esmoriz

## Fiéis Defuntos

Possuímos uns pequenos livros, em vernáculo, com os responsórios das Procissões de Defuntos, para os dias 1 e 2 de Novembro.

Recomendamos aos Párcos e Fiéis a sua aquisição para uma participação mais consciente e viva na Romagem aos cemitérios.

# Movimento PRO-VITA

O Movimento Pro-Vita, na previsão de possíveis males que venham a surgir no futuro próximo na sociedade portuguesa, publicou a seguinte e importante declaração sobre a defesa da vida:

«O Movimento Pro-Vita defende a vida humana desde a concepção, pelo valor transcendente que lhe confere a criação directa da alma humana por Deus, no momento da mesma concepção.

O Movimento Pro-Vita opõe-se declaradamente a qualquer legislação que favoreça ou aprove o aborto, sob qualquer designação, com qualquer finalidade ou motivo, a partir do momento da concepção.

O Movimento Pro-Vita, na oposição declarada a qualquer legislação pro-abortiva ou abortiva, compromete-se a levar a cabo, dentro dos seus métodos próprios, um esclarecimento da opinião pública, de tipo doutrinário e de tipo informativo, e a publicar, com todas as implicações daí decorrentes, o nome de todos os que intervierem na preparação, promulgação e aplicação de qualquer diploma legislativo, lei ou decreto-lei, abortivo, pro-abortivo ou meramente despenalizante de crime de aborto.

O Movimento Pro-Vita apoiará todos os que vierem a sofrer consequências morais ou materiais por se oporem ou recusarem a quaisquer aplicações de legislações abortivas ou pro-abortivas, mobilizando, nesse apoio, todos os recursos disponíveis.



# 22.º FILHO

Uma pobre mulher, da Itália emigrou para a Argentina. Ficou muito doente, quando lhe nasceu o primeiro filho. O médico disse-lhe que não podia ter mais filhos; se os tivesse arriscava a saúde e a vida. Que fazer? Consultou um santo Bispo, que lhe respondeu: — Cumpra o seu dever e tenha confiança em Deus.

Assim o fez e a profecia do médico saiu totalmente errada. Nasceram 22 filhos. A bondosa senhora faleceu em 1960 com 82 anos de idade, confortada pelo filho mais novo Padre Eduardo Pirónio que já então contava 40 anos. Nasceu este filho a 3 de Dezembro de 1920, foi ordenado sacerdote a 5 de Dezembro de 1943, sagrado Bispo a 31 de Maio de 1964 e feito Cardeal a 24 de Maio de 1976.

Quando foi sagrado Bispo um colega quis oferecer-lhe a cruz peitoral dum Bispo falecido com fama de santidade. Perguntou-lhe se a aceitava.

«Oh, sim, aceito! — respondeu. Devo a vida a quem a usava». Tinha sido o antigo Bispo que recomendara à mãe que cumprisse o seu dever e confiasse em Deus.

Se houvesse mais fé, mais temor de Deus, mais confiança no Senhor e menos egoísmo, como algumas famílias do nosso tempo poderiam ser felizes como a que pertenceu D. Eduardo Pirónio!

# GANDRA

## FESTAS DE S. MARTINHO

A principiar no dia 5 de Novembro, com a novena e a terminar à meia-noite do dia 15, com a grandiosa sessão de fogo de artifício realizar-se-ão as festividades em honra de S. Martinho.

Os números principais do programa são os seguintes:

No dia 8 de manhã, início das actividades desportivas com corrida de bicicletas, corrida pedestre e da parte de tarde gincana de automóveis.

No dia 11 às 7 horas, missa, na igreja paroquial, em honra do padroeiro, às 8 horas entrada do grupo dos Zés Pereiras, às 20 horas procissão de velas da capela de Nossa Senhora de Guadalupe para a igreja paroquial.

No dia 14 às 20 horas, início do arraial em que actuarão ranchos folclóricos e conjuntos terminando, à meia-noite, com grandiosa sessão de fogo de artifício.

No dia 15 às 9 horas, entrada da banda de música, às 15 horas sermão e procissão, às 20 horas início do 2.º arraial com concertos pela banda de música, encerrando com uma sessão de fogo de artifício.

## BAPTIZADOS

Dia 16 de Setembro — Carla Sofia Magalhães Gonçalves, filha de Domingos Gonçalves Pereira e de Maria Isabel Magalhães.

19 — Pedro Manuel Martins Alves, filho de Manuel Neves Alves e

de Maria Carolina Pereira Martins.

26 — Carla Patrícia do Monte Miranda, filha de António dos Santos Miranda e de Maria Augusta Neves do Monte.

## CASAMENTOS

Dia 19 de Setembro — Manuel Antunes Rodrigues, de 19 anos de idade, filho de António Costa Rodrigues e de Ana Antunes Rodrigues, com Paula Cristina Pereira de Faria, de 15 anos de idade, filha de Adelino Machado de Faria e de Maria Cândida Gonçalves Pereira.

— José de Sá Correia Martins, de 27 anos de idade, residente em Gemeses, filho de Manuel Correia Martins e de Joaquina Martins de Sá, com Ana Maria Pereira Martins de 21 anos de idade, filha de Urbano Gomes Martins e de Maria Fernandes Pereira.

Dia 3 de Outubro — Bernardino Machado Lima Barroselas, de 26 anos, natural de Gemeses, filho de Angelino Ferreira Barroselas e de Olinda Macedo Lima, com Maria Eugénia Afonso Martins, de 22 anos de idade, filha de Manuel Gomes Martins e de Rosária Martins Afonso.

## FESTA EM HONRA DE STA. TERESA DO MENINO JESUS

Como é tradicional, promovida pelas jovens desta freguesia, celebra-se, no dia 10 de Outubro, a festa em honra de S. Teresa do Menino Jesus que constará de missa cantada, sermão e procissão.